
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

**Tema: Fazer o Bem Sem
Ostentação**

***Palestrante: Aparecida
Cruz***

**Rio de Janeiro
06/06/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Marcio Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Aparecida_Cruz)

Oração Inicial:

<Aparecida_Cruz> Querido Jesus, amado Cairbar Schutel, estamos neste instante pedindo a orientação dos bons espíritos, para que nos auxilie neste trabalho de divulgação doutrinária. Que todos nós possamos, num só sentimento, estar dóceis às inspirações dos bons espíritos, para que atinjamos os objetivos por eles propostos. Que assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Aparecida_Cruz> Meu nome é Aparecida Cruz, cooperadora do Centro Espírita Léon Denis e gosto muito de estudar "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Por isso aceitamos o convite para essa tarefa. No CELD trabalho junto à Evangelização Infantil.

Dentro do tema proposto, "Fazer o bem sem ostentação", em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. XIII, itens 1 a 3, Kardec desenvolve as idéias espíritas em torno deste tema, baseado na passagem do evangelho de Mateus, cap. 6, vv. 1 a 4, onde Jesus advertia aos que lhe ouviam para que evitassem fazer as obras diante dos homens, porque aqueles que assim o fazem já receberam a sua recompensa.

E que quando déssemos uma esmola, que a nossa mão esquerda não saiba o que dá a nossa mão direita. Para que dessa forma, só Deus fique sabendo o ato de caridade que praticamos. Sabemos, através dos estudos da Doutrina Espírita, que todo bem que fazemos deve ter como base os sentimentos.

Os espíritos sempre vão estar atentos às nossas intenções. Infelizmente, nem sempre estamos atentos a esses esclarecimentos que a Doutrina Espírita nos traz. Ainda encontramos nos mais diversos círculos religiosos, pessoas que fazem o bem, tendo o cuidado de deixarem-se ser percebidos.

Para que todos vejam "como são caridosos". Entende-se que aqueles que não dominam o conhecimento e cultivam a convicção de que estamos "cercados por uma nuvem de testemunhas", até venham a agir assim durante toda a sua vida religiosa.

E muitas vezes quando chegam ao mundo espiritual se decepcionam com a condição em que se encontram, porque achavam que com tantas "obras no bem", encontrariam "o reino dos céus". E muitas vezes caem na descrença de sua própria ideologia religiosa. É muito comum nas reuniões de assistência espiritual (desobsessão), chegarem espíritos nesta condição.

Para nós espíritas, com conhecimento mais aprofundado, mais nos será cobrado esse comportamento.

Nossa própria consciência algumas vezes tenta nos advertir de nosso comportamento. Mas, a nossa vaidade e nosso orgulho não nos deixam perceber o que estamos fazendo. E muitas vezes aceitamos naturalmente os elogios, pequenas lembranças, etc.

Após termos dado um passe, termos auxiliado a alguém, termos conversado fraternalmente e as pessoas beneficiadas sentem a

necessidade de retribuirmos o benefício recebido com algo material ou conforme dissemos no início, "ELOGIOS" a nossa mediunidade, a nossa inspiração, ao nosso guia, etc. Sem perceber o médium pode deixar-se envolver e começar achar-se alguém realmente "especial". Segundo os bons espíritos, muitas vezes é através destas situações que o médium se envolve em um processo obsessivo. E conforme a própria literaturas mediúnicas espíritas muitas médiuns também chegam ao mundo espiritual em condições de sofrimento.

E da mesma forma que citamos os religiosos, que chegam ao mundo espiritual e se decepcionam, nós os espíritas também estamos sujeitos a esta experiência, porque muitas vezes não percebemos quando estamos enveredando por esse caminho.

Quando cultivamos o desejo sincero de progresso e de sentimento de amor ao próximo, vamos fazer o bem sem até percebermos porque ele estará fluindo naturalmente do nosso coração.

Podemos perceber que estamos no caminho certo quando sentimos a paz na consciência e a quantidade de pessoas que sinceramente nos auxiliam a continuar a desenvolver o nosso trabalho.

Nunca devemos deixar de ouvir as críticas que façam ao nosso comportamento, tendo o bom senso para discernir de onde elas vem e quais os seus objetivos. Podemos até perguntar as pessoas de nossa confiança o que ela pensam sobre o nosso modo de agir. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Nadja> Por que a caridade precisa ser feita às ocultas? E se ela for genuína, mas realizada por alguém que não a oculte?

<Aparecida_Cruz> Ela precisa ser feita ocultamente para não humilhar aquele que a recebe e para não exaltar a nossa vaidade, porque ainda somos muito frágeis. Ela poderá ser ostensiva quando aquele que a faz avalia que um bem maior poderá ser realizado pelo exemplo que está sendo dado.

Um exemplo simples que podemos citar é o de oferecer-se o lugar as pessoas idosas ou doentes nos transportes coletivos, que poucas pessoas fazem.

Outras vezes uma pessoa precisa de alguém que lhe ajude num momento de desespero na via pública, e a maioria das pessoas até sentem vontade de ajudar, mas temem chamar a atenção dos outros. Se uma pessoa toma coragem e socorre, muitas pessoas se sentem mais fortalecidas para fazer o mesmo. (t)

<[moderador]> [2] - <Cidinha-Bob> No Livro Tormentos da Obsessão mostra bem essa realidade, o quanto nos enganamos com a nossa falsa humildade. Qual o primeiro sinal para percebermos onde estamos errando?

<Aparecida_Cruz> Um dos mais claros sinais de que estamos errando é quando as pessoas sinceras e que levam bem a sério o compromisso com a verdade ou tentam nos advertir, e quando não são ouvidas deixam que nós ajamos por nossa própria conta. Outro sinal é quando percebemos que algumas pessoas andam "diferente" conosco. Se tivermos imbuídos de bons sentimentos, iremos procurar saber o que está acontecendo.

O plano espiritual usa de recursos diversos para tentar chamar a atenção de um médium que esteja enveredando por este caminho. Através de sonhos, mensagem fortuitas que chegam as suas mãos e até inspirando pessoas a falarem conosco. (t)

<[moderador]> [3] - <andrehsiqueira> Quando fazemos o bem para ter uma melhor condição no mundo espiritual não é um tipo de recompensa que estamos esperando?

<Aparecida_Cruz> Apesar da dificuldade que temos muitas vezes de identificar os nossos próprios sentimentos e intenções, ainda que façamos o bem com esse objetivo, devemos fazê-lo, porque o bem sempre deve ser feito. Mesmo na dúvida não nos abstenhamos de fazer o bem. (t)

<[moderador]> [4] - <andrehsiqueira> Então devemos fazer o bem mesmo que seja esperando recompensa, para criar o hábito?

<Aparecida_Cruz> Não é que vamos fazer o bem esperando recompensa. Afirmamos "que na dúvida não devemos deixar de fazer o bem". Porque sempre alguém irá receber um benefício e dentro da lei de Deus isso é o mais importante. Com relação a criar o hábito, o Espírito Dr. Hermann, um dos dirigentes espirituais do Centro Espírita Léon Denis, sempre convida os médiuns a iniciarem o bem por "disciplina". Com o tempo vamos melhorando os nossos sentimentos, a nossa ligação com os espíritos interessados na divulgação do bem e quando percebemos mais adiante, estaremos fazendo esse mesmo bem um pouco mais naturalmente. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Aparecida_Cruz> Precisamos estar sensíveis a necessidade gritante da sociedade atual, tão carente de posturas claras no bem. Dessa forma vamos estar colaborando para que mais pessoas se sintam fortalecidas para agirem da mesma forma.

Quando assim dizemos estamos querendo levar a idéia daqueles que assim agem com real interesse de promoverem o bem e não de se projetarem perante os outros.

Para esses conforme está claro em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. XIII, item 3: com o tempo as próprias pessoas sinceras percebem o contraste de suas ações.

Com o tempo, as suas mascaras acabam caindo e nos momentos morais mais difíceis elas acabam demonstrando que ainda não conquistaram o bem verdadeiro. Que possamos estar com os nossos espíritos sempre prontos a fazer o bem necessário e termos a coragem de sermos sinceros quando solicitados a ajudarmos aqueles que usam o bem para projetarem a si mesmos. (t)

Oração Final:

<andrehsiqueira> Amigo Jesus, seja nossa prece de agradecimento pelo muito que temos recebido pela paz que nos aquece os corações pela esperança que ilumina os nossos caminhos.
Pelo trabalho que nos rende os frutos do crescimento;
Pelo estudo que nos liberta da ignorância;
Pelo carinho dos que nos amam;

Pela oportunidade de amar a vida.

Que nossas intenções mais profundas se voltem para o bem e que a vida em nós seja transformada num ato de renovação, em Deus e por Ele. (t)